

Um
mundo de
oportunidades

Volume 9
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



GENÉTICA BOVINA – MERCADO PERUANO

Data: 01/09/2025

Posto: Lima / Peru

Palavras-chave: sêmen, bovinos, genética.

Responsável: Warley Efrem Campos e María Victoria Borja Lozano

SUMÁRIO:

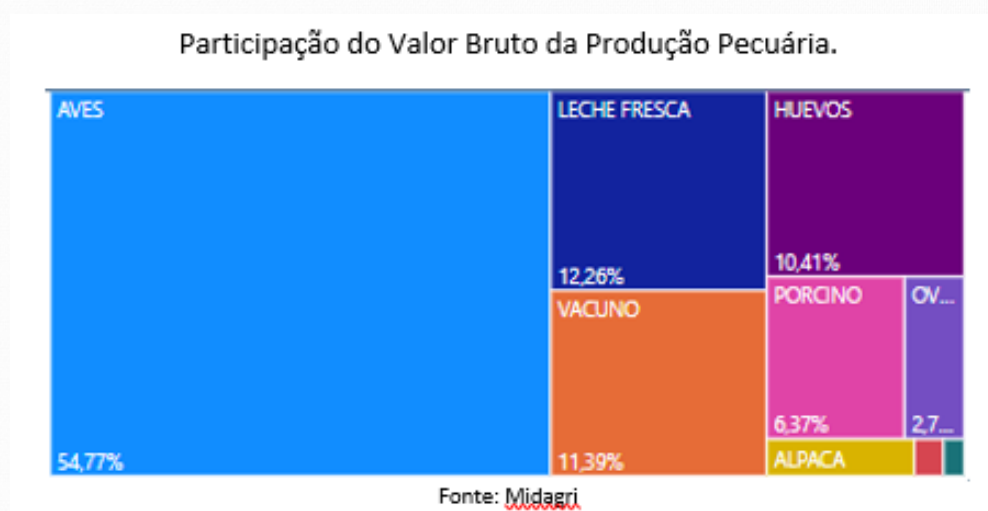
O Peru importa cerca de US\$ 2 milhões anuais em material genético bovino, sendo os EUA, a Alemanha e o Canadá os principais fornecedores. O mercado apresenta demanda contínua por sêmen e embriões, sobretudo de raças adaptadas ao trópico. O Brasil tem potencial de se consolidar como fornecedor preferencial, com destaque para a genética zebuína e programas de reprodução avançada.

O mercado de genética bovina no Peru está passando por um crescimento expressivo, impulsionado pela modernização da pecuária, pela crescente demanda por genética de qualidade que eleve a produtividade e pelo objetivo estratégico de transformar o país em um exportador de carne. Nesse contexto, o Brasil pode se posicionar como um parceiro estratégico, dado seu papel de liderança em melhoramento genético, especialmente em raças tropicais como Nelore, Brahman, Guzerá e Gir, nas quais é referência global.

Segundo dados da Direção de Estatística e Informação Agrária (DEIA) do Ministério de Desenvolvimento Agrário e Irrigação (MIDAGRI), o Peru possui um rebanho total de 5,86 milhões de bovinos, dos quais 945 mil são vacas em lactação, ocupando o quarto lugar entre os países com maior número de bovinos na América do Sul, atrás do Brasil, quem lidera com 238 milhões de cabeças, Argentina (53,1 milhões) e Uruguai (11,7 milhões). Em escala global, o Brasil ocupa a segunda posição, atrás somente da Índia, que possui um rebanho de aproximadamente 307,5 milhões de bovinos.

Apesar da sua dimensão, a pecuária peruana ainda enfrenta limitações significativas. O país conta com 452.218 produtores de gado leiteiro em todo o país, dos quais 85,9% são pequenos produtores com menos de 10 cabeças. Conforme o Plano Nacional de Desenvolvimento Pecuário 2017–2027, os principais desafios no setor incluem a escassez de animais geneticamente melhorados e o uso limitado de registros genealógicos, produtivos e reprodutivos como ferramentas de seleção.

A importância do setor é reforçada pela sua contribuição ao Valor Bruto da Produção Pecuária. De acordo com dados estatísticos do MIDAGRI (2025), a pecuária leiteira é uma das atividades mais importantes dos pequenos e médios produtores, pois a cadeia leiteira representa 12,3% do valor, onde a produção de leite é praticada nas 25 regiões do país.



Além disso, o setor de carne bovina ocupa 11,39% do Valor Bruto da Produção Pecuária. Destaca-se, portanto, a importância de ambas as linhas de produção bovina (carne e leite), pois estão em segundo e terceiro lugar na composição do Valor Bruto da Produção, atrás somente do setor avícola (54,77%).

Desde 2020, o projeto PROMEG (Projeto Nacional de Melhoramento Genético), coordenado pelo INIA, vem investindo mais de S/5,1 milhões de soles no melhoramento genético bovino, com foco na criação de núcleos genéticos, laboratórios e produção de até 710 mil doses de sêmen e 4 mil embriões de diversas raças, visando melhorar em até 21% a produtividade de carne e leite.

Esse contexto posiciona o Peru como uma oportunidade concreta para a genética bovina brasileira, sobretudo em raças tropicais como Nelore, Brahman e Gir. A infraestrutura em biotecnologia reprodutiva e o apoio governamental consolidam o Peru como um mercado com alto potencial de absorção de material genético importado, principalmente de fornecedores confiáveis e experientes.

O Peru ainda apresenta demanda complementar por material genético de alta desempenho, especialmente em biotecnologias como sêmen sexado, embriões in vitro e genética adaptada aos trópicos. O Banco Nacional de Sêmen (BNS) do Peru, operado pela Universidade Nacional Agrária La Molina (UNALM), tem mais de quatro décadas de experiência na produção e comercialização de sêmen bovino. Em 2023, o banco vendeu mais de 80 mil doses em todo o país, principalmente de raças Holandesa, Pardo Suíça, Simental, Brahma e Gir. O banco já demonstrou interesse em importar embriões e expandir sua oferta tecnológica até 2027, incluindo a importação de embriões. Este cenário revela um ambiente propício para a inserção e expansão de negócios internacionais, configurando oportunidade para empresas explorarem oportunidades no Peru.

Nos últimos cinco anos, o Peru importou US\$ 10,35 milhões CIF em material genético bovino. Os Estados Unidos lideraram essas exportações (US\$ 6,25 milhões), seguidos por Canadá (US\$ 1,17 milhões), Alemanha (US\$ 1,07 milhões), Suíça (US\$ 558 mil) e Espanha. O Brasil, embora com participação modesta no total acumulado (8ª posição), subiu para o 5º lugar entre os principais fornecedores de genética bovina em 2024. No último ano, exportou US\$ 80.948, sinalizando crescente interesse do setor.

O valor anual total das importações peruanas se manteve relativamente constante ao longo dos anos, oscilando entre US\$ 1,66 milhão e US\$ 2,29 milhões, demonstrando uma demanda estável e contínua por genética bovina de qualidade no país.

O governo peruano, por meio do Programa de Compensação pela Competitividade (Agroideas), tem cofinanciado planos de negócios que priorizam a aquisição de genética superior, com aumento na demanda por sêmen de raças como Nelore, Girolando e Holandês. As vantagens competitivas do Brasil nesse contexto são evidentes: liderança mundial em genética zebuína adaptada ao trópico, experiência em biotecnologias reprodutivas e proximidade geográfica.

Um exemplo de destaque é a parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), que em 2024 foi homenageada pela Asociación Peruana de Criadores de Ganado Cebú (ASOCEBÚ), em reconhecimento à sua valiosa contribuição para o fortalecimento da genética zebuína no Peru.

A homenagem ocorreu durante o lançamento da 1ª Feira Nacional do Cebú - Expozebú, Programa de Compensação pela Competitividade (Agroideas), e simbolizou o crescente intercâmbio técnico e comercial entre os dois países.

A entrada de empresas brasileiras nesse mercado permitirá estabelecer alianças estratégicas de longo prazo, portanto, a combinação entre a demanda crescente, os incentivos governamentais peruanos e as vantagens competitivas brasileiras criam um cenário favorável para impulsionar a produtividade pecuária e consolidar a presença brasileira na América do Sul.